

Parna do Iguaçu é ameaçado por projetos de desenvolvimento

Categories : [Notícias](#)

O [Parque Nacional do Iguaçu](#) pode voltar para a lista Patrimônio Mundial em Perigo da Unesco, graças às ameaças representadas pela reabertura da Estrada do Colono e pela construção da Hidrelétrica de Baixo Iguaçu, cuja construção ocorre a apenas 500 metros dos limites da unidade de conservação. A informação foi divulgada há quase duas semanas, [num relatório do órgão da ONU](#) sobre a situação de todas as áreas que são patrimônios da humanidade.

No relatório, a Unesco pede que os empreendimentos sejam cancelados ou, pelo menos, interrompidos até a realização um estudo detalhado dos impactos sobre os valores tombados.

Projeto muda SNUC

O projeto de lei que reabre a [estrada do Colono](#), aquela que corta a [parte intangível do Parque Nacional do Iguaçu](#), introduz a categoria estrada-parque no Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

Maria Tereza Pádua defendeu, num texto publicado aqui em [\(\(o\)\)eco em 2011](#), que a introdução da categoria era uma afronta à Legislação Ambiental.

“As Estradas Parque são fragmentadamente contra a legislação que dispõe sobre Parques Nacionais, a conhecida Lei do SNUC de 2000. De outra parte, o problema é que esse tipo de via, por definição técnica e por simples lógica, não pode ser estabelecido dentro de um parque nacional ou dentro de qualquer outra unidade de conservação. No caso do Parque Nacional do Iguaçu, o efeito de reabrir a Estrada do Colono como Estrada Parque seria dramático. Automaticamente ele ficaria dividido em duas metades”.

Ano passado, depois de ser aprovada na Comissão Especial formada para analisar o [Projeto de Lei 7123/10](#), a reabertura da Estrada do Colono seguiu para o Senado. Em tentativa fracassada, a deputada Rosane Ferreira (PV-PR) [quis levar o projeto para ser votado no plenário da Câmara](#).

Hidrelétrica a 500 metros

A Hidrelétrica de Baixo Iguaçu é uma obra do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que deverá ficar pronta em 2016. Segundo a concessionária Neoenergia, produzirá 350,2 MW de

energia e está sendo construída dentro da área de amortecimento do parque.

O licenciamento ambiental da hidrelétrica foi cassado pela [Justiça em 2010](#). Dois anos depois, a Neoenergia conseguiu anular a decisão anterior no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e o licenciamento foi considerado válido. Após 4 anos, as obras foram iniciadas em 2013.

Unesco cobra responsabilidades

A Unesco apresentou duas recomendações e espera que o país atenda até 2015. Caso contrário, o [Parque Nacional do Iguaçu](#) voltará para a lista vermelha dos sítios de Patrimônios Mundiais Ameaçados.

Leia também:

[De volta à estaca zero](#)

[Portas fechadas](#)

[Livre, leve e solta](#)

[**O Parque Nacional do Iguaçu no WikiParques**](#)